

Líderes criam 65 associações

De acordo com dados levantados pela Administração Regional de Samambaia, aquela satélite tem 65 associações de moradores. Para o administrador Valfredo Perfeito a proliferação de entidades comunitárias é um fenômeno natural, pois "a maioria dos moradores veio de outros assentamentos, onde havia lideranças e seu trabalho não foi interrompido". Segundo Perfeito, os líderes agem como autênticos vereadores, trazendo à administração as reivindicações e sugestões dos moradores.

Mesmo com esse número (65) de associações, as lideranças não são conhecidas da grande maioria dos moradores. "Eu nunca ouvi falar dos nossos representantes se é

que eles realmente existem. Para mim, o papel deles é só promoção pessoal às nossas custas", desabafou a dona de casa Maria de Jesus de Oliveira, da QR 410.

A presidente do Movimento de Defesa das Famílias Carentes "Núcleo da Paz", Ana Barbosa da Silva, afirmou que o trabalho desenvolvido junto com 100 famílias é feito com muito esforço. Além da horta comunitária, onde as famílias recebem sementes de legumes e hortaliças, a entidade desenvolve atividades com 200 crianças.

"Nossos objetivos a curto prazo são iniciar cursos de sandálias e flores, para aumentar a renda familiar das mães, que geralmente não são casadas, e têm até cinco filhos", explicou Ana.

A atuação da Administração Regional junto às associações de moradores é avaliada pelo vice-presidente da primeira e maior associação de Samambaia, — Amocir — Assis Farias: "Deveria haver uma maior autonomia, tanto nossa em relação à Administração, quanto esta frente ao GDF". A Amocir tem 1.200 associados, e uma das áreas de abrangência é a QR 600, onde se iniciou o programa de assentamento.

Os idosos de Samambaia também têm sua associação: a "Viver de Novo", presidida por Olinda Alves da Silva. Ela explica que entre as muitas dificuldades que encontra está a falta de um veículo para transportar os idosos, de suas casas até o local onde se reúnem, nos finais de semana. (R.B.)